

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA	
ANEXO BIBLIOGRAFIA				--	--
				F1-	A1
UF	sítio	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
ABRANTES, Samuel. <i>"Atotô obaluyaê ajuberu"</i>: um olhar semiológico sobre a indumentária de obaluayê.. Rio de Janeiro: UFRJ/CLA/EBA, 1996. Palavras Chave: Obaluayê, Rituais, Indumentária, Candomblé, Bahia, século XX.	Este trabalho pretende fazer uma análise da indumentária do Orixá Obaluaye, nos rituais de Candomblé de tradição nagô ou Candomble Ketu. O autor propõe um olhar semiológico sobre a vestimenta no Candomblé, através de uma leitura dos signos e símbolos presentes e veiculados por este orixá. Há ainda uma reflexão em torno do estabelecimento do Candomblé Ketu na Bahia e no RJ no final do século XIX e seu desenvolvimento ao longo do séc. XX. Há a afirmação de uma identidade e de uma afro-brasilidade ideológica e sócio cultural que estabelece a partir do olhar sobre as fundações e a carpintaria dos cultos e que configura em si as possibilidades de investimentos simbólicos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	1
ALMEIDA, Manuel Antônio de. <i>Candomblé e pobreza: um estudo sobre representação e identidade em um terreiro de candomblé em Nova Iguaçu</i>. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1998. Palavras Chaves:		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),	2
AS GRANDES RELIGIÕES. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Palavras Chaves: XANGO/SISTEMA DE CRENÇA; BUDISMO; CANDOMBLE; CATOLICISMO; ISLAMISMO; JUDAISMO; PROTESTANTISMO; RELIGIAO; UMBANDA; COLECAO MANUEL DIEGUES JUNIOR.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	3
AUGRAS, Monique. <i>O duplo e a metamorfose: a identidade mística em comunidades nagô</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1983. Palavras Religiões afro-brasileiras; Estrutura de culto; Psicologia religiosa; Rio de Janeiro.	A descrição via psicologia religiosa da relação entre identidade pessoal e culto nos candomblés de origem nagô. A formação do "sujeito/indivíduo" em sua relação mística com as divindades e os arquétipos de culto aos orixás.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	4

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BARRETO, Maria Amalia Pereira.: <i>Os voduns do Maranhão</i>. São Luiz : Fundação Cultural do Maranhão, 1977. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, cultos, sincretismo religioso, Manhã, século XX.	O livro mostra uma abordagem diferente sobre o aspecto sócio-cultural do Vodum. Utiliza-se da etnografia e de um processo comparativo da realidade objetiva. Outro fator que distingue o trabalho dos demais é o recorte regional privilegiado pela autora, um estado que não é usualmente estudado pelo aspecto das religiões afro-brasileiras, o Maranhão. Analisando a realidade sócio-cultural do Maranhão, a autora pode extrair as semelhanças e diferenças relativas aos cultos religiosos afro-brasileiros. Aborda os aspectos do sincretismo religioso no Brasil e trabalha os processos aculturativos, que se transforma de uma fase de conflitos para outra de assimilação, transitando por um período de acomodação. Essa assimilação seria o que se costuma chamar de sincretismo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		5			
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>O banquete do rei...Olubajé</i>: uma introdução à música afro-brasileira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000. Palavras Chaves: Olubajé; Candomblé, Canções Yorubás, Rio de Janeiro, Século XX.	O estudo de uma cerimônia pública do candomblé denominada de “Olubajé”, realizada em homenagem ao orixá Omolu ou Obaluaíê. A descrição dos espaços de um terreiro de candomblé, a musicalidade da festa, suas comidas e rituais.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		6			
		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>A fogueira de xangô, o orixá do fogo</i> . Rio de Janeiro: Pallas, 2005. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Candomblé, Cultura negra, Música afro-brasileira, século XX.	O olhar aguçado do antropólogo vai desvendando um dos fenômenos mais significativos da natureza humana - a religião. A fogueira de Xangô é a memória da África reelaborada no Brasil, com toda a sua beleza, vigor e emoção. O escritor possibilita ao leitor a reflexão e a vivência deste legado e patrimônio nacional. O caminho escolhido, o da musicalidade, tão expressiva nas religiões afro-brasileiras, é outro fator de encantamento. Os cânticos e as gravuras realçam a beleza deste ritual, e sua música é, pela primeira vez, apontada pelo autor como sacra, colocando-a no mesmo nível de outras tradições religiosas ocidentais. Além da metodologia adotada, da observação participante, a linguagem é utilizada com extrema clareza, permitindo a todos um maior acesso ao imaginário social do povo-de-santo. Pessoa de Barros traz intrigantes reflexões sobre a história das comunidades-terreiro. Seu livro permite uma maior compreensão dos vocábulos e insere informações que propiciam o resgate das memórias e do complexo simbólico, que envolve as diferentes religiosidades de matrizes africanas no Brasil.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	7				
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>O segredo das folhas: sistema de classificação de vegetais no candomblé Jeje-Nago do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Pallas, 1993. Palavras Chaves:		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	8				
BASTIDE, Roger. <i>O Candomblé da Bahia</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2001 Palavras Chaves: Candomblé; Bahia, Cosmologia; Brasil, século XX.	A descrição e análise do candomblé da Bahia e de suas casas. A organização do cultos, suas entidades, ritos e práticas mágico-religiosas.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	9				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BENISTE, José. <i>Orun Aiyé: o encontro de dois mundos: o sistema de relacionamento nagô-yorubá entre o céu e a Terra</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. Palavras chaves: Candomblé; Cosmologia nagô-yorubá; Ritos; Brasil, Século XX.	Apresentação da cosmologia nagô-yorubá que fundamenta a maioria dos candomblé do Brasil. Suas divindades, formas ritualísticas, personalidade, relação pessoa e orixá, divindades e alimentos rituais e humanos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				10	
BENISTE, José. <i>Jogo de búzios: um encontro com o desconhecido</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. Palavras chaves: Jogo de Búzios, Candomblé, Ritos e Cerimonias, Brasil, século XX.	O livro procura explicar, pela primeira vez, como se processa o Jogo de Búzios na modalidade Odu, baseado em tradições africanas e seus descendentes brasileiros da linhagem Bámbósé Obitiko. Os sistemas de consulta praticados, entre eles, os jogos do Ibo, do Obi, Orogbó e Búzios, são devidamente explicados de forma clara e fácil entendimento.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				11	
BERKENBROCK, Volney. <i>A experiência dos orixás: um estudo sobre a experiência religiosa no candomblé</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. Palavras Chaves: Candomblé, Cristianismo e outras religiões, Orixás, século XX.	Candomblé e Cristianismo tiveram (e ainda tem) uma relação conturbada na história. A presente obra, feita a partir do olhar cristão, tem a preocupação em compreender o Candomblé, compreender suas razões, seu sentido, sua fé. O autor trabalha com a história do surgimento das chamadas religiões afro-brasileiras, o tempo da escravidão, o papel da Igreja Católica no sistema escravista, a organização religiosa dos africanos e seus descendentes no Brasil pós-escravidão. Diante da realidade das religiões afro-brasileiras, o autor volta sua atenção especial para o Candomblé, procurando encontrar pistas que possibilitem um encontro positivo, um diálogo entre o Cristianismo e o Candomblé.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				12	
BIRMAN, Patricia. <i>O que é candomblé</i> . Rio de Janeiro : Relume Dumara, 1995. Palavras Chaves:		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).				13	
BIRMAN, Patrícia. <i>Fazendo estilo criando gênero: estudo sobre a construção religiosa da possessão e da diferença de gênero em terreiros de umbanda</i> . Rio de Janeiro: Relumé Dumará/EdUERJ. 1995. Palavras chaves: Candomblé, gênero, homossexualidade, Adés, Rio de Janeiro, Sáculo XX	A análise da homossexualidade em terreiros de candomblé como forma de agencia para obtenção de interesses por parte de homossexuais masculinos e a adoção de traços identitários e de gênero para tal finalidade.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				14	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BOTAS, Paulo. <i>Carne do sagrado Edun Ara</i>: devaneios sobre a espiritualidade dos orixás. Petrópolis: Vozes, 1996. Palavras Chaves: Religião, Candomblé, Espiritualidade, Bahia, século XX.	Carne do sagrado é uma reflexão profundamente religiosa feita por um teólogo e diácono dominicano que se entregou sem medo ao fascínio de uma experiência espiritual de outra mística. O livro contém os gestos hieráticos, as danças solenes e os sabores místicos em que se escrevem as mensagens litúrgicas dos grandes terreiros baianos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		15			
CARNEIRO, Edison. <i>Religiões Negras</i>; Negros Bantos. 3. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1991. Palavras chaves: Candomblé; Orixás; Expressões culturais negras; Brasil, Século XX.	A descrição da história da formação do candomblé no Brasil e do panteão de divindades deste culto. Descrição de expressões culturais negras – samba, capoeira de Angola e Batuque – presentes como sobrevivências negras no Brasil.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		16			
CARNEIRO, Édison. <i>Candomblés da Bahia</i>. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. Palavras Chaves: Cultos, Umbanda, Bahia, Século XX.	A obra expõe, explica e analisa, em extensão e profundidade, essa forma de culto religioso de origem africana. Trata-se de ensaio já clássico, de fundamental importância para os estudos de ciências sociais, fruto de exaustivas pesquisas do grande folclorista Edison Carneiro.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		17			
CACCIATORE, Olga Gudolle. <i>Dicionário de cultos afro-brasileiros: com a indicação de palavras</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988. Palavras Chaves: Dicionário; Cultos Afro-brasileiros; Candomblé; Umbanda. Século XX.	Dicionário contendo palavras referentes a todos os campos ligados aos cultos afro-brasileiros. Em especial a divindades, roupas, alimentos, ritos e divindades.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		18			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
CAPONE, Stefania. <i>A busca da África no candomblé : tradição e poder no Brasil</i>. Rio de Janeiro : Contra Capa : Pallas, 2004. Palavras chaves: Orixás, cultos afro-brasileiros, Tradição, Brasil, século XX.	A proposta de Stefania Capone é problematizar certas alianças entre intelectuais e o povo-de-santo, que acabam criando um modelo de ortodoxia religiosa: o candomblé nagô. Este se torna o paradigma de pureza, o exemplo do tradicionalismo africano em detrimento das outras modalidades de cultos comumente chamados de afro-brasileiros. Para tentar responder a essas questões, a autora é levada a desconstruir a noção de tradição, dedicando-se aos mecanismos que levam à sua elaboração. Para romper com a perspectiva analítica polarizada entre o tradicional e o descaracterizado, a autora propõe a idéia de um continuum religioso que vai do pólo considerado mais africano, o candomblé nagô, ao que é tido como menos africano, o kardecismo. Ao invés de fronteiras religiosas estanques, o que percebemos é uma grande circulação de médiuns por estes diferentes cultos. Esta multiplicidade traz à tona uma enorme variedade de formas de culto que tornam caducas as tentativas de sistematização rígida e de instauração de uma ortodoxia religiosa. Neste contexto, a identidade religiosa é constantemente negociada entre os atores sociais, e as diferenças costumam ser mais acentuadas nos discursos do que nas práticas rituais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				19	
CAPONE, Stefania. <i>A dança dos deuses : uma análise da dança de possessão no candomblé Angola Kassanje</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991. Palavras chaves: Candomblé, Nação Kassange, Dança de possessão, Brasil, século XX.	A tese visa compreender a função da dança de possessão no conjunto do pensamento simbólico do Candomblé Angola, nação Kassanje. Procurando manter uma equidistância entre uma abordagem “biológica”e uma abordagem “simbólica”, tenta-se esclarecer a estrutura lógica que liga o corpo e as suas transformações na possessão ao conjunto do universo simbólico. Esse trabalho, constitui-se, assim, como um esforço de sistematização do universo simbólico do Candomblé Angola Kassange.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				20	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

COSTA, Manuel do Nascimento. <i>Candomble e carnaval</i>. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1991. Palavras chaves: CANDOMBLE; CARNAVAL.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	21
CRUZ, Robson Rogério. <i>Carrego de égun: contribuição aos estudos do rito mortuário do axexê</i>. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro), 1995, 100f. Palavras Chaves: Morte; Candomblé; Axexê; Etnografia; Rio de Janeiro.	Análise e descrição do rito mortuário do candomblé denominado axexê e o trabalho do etnógrafo em um campo em que ele faz parte da comunidade nativa.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	22
DAMASCENO, Caetana Maria. <i>Ritual e conflito quando se canta para subir</i>. Rio de Janeiro: Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, 1989. Palavras Chaves: Identidade, Religiosidade, Cultos afro-brasileiros, Brasil, século XX.	A autora procura analisar a identidade social dos agentes religiosos católicos e de religiões afro-brasileiras, notadamente o Candomblé. Essas identidades foram se revelando de maneira diversa, dependendo do contexto e da gramática subjacente a partir da qual os atores efetuaram suas escolhas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	23
DANIEL, Yvonne. <i>Dancing wisdom: embodied knowledge in Haitian Vodou, Cuban Yoruba, and Bahian Candomblé</i>. Urbana : University of Illinois Press, 2005. Palavras chaves: Dança, Religião Afro-Americana, Orixás, Yoruba, Vodú, Candomblé, Bahia, século XX.	Se concentrando na Bacia Caribenha e na área costeira do nordeste da América do Sul, Yvonne Daniel considera três religiões derivadas de sistemas africanos que dependem fortemente da dança – Vodun Haitiano, Yorubá Cubano e Candomblé Baiano. Combinando sua bagagem de conhecimento em dança e em antropologia, traça um paralelo entre a dicotomia participante/aluno inerente ao conhecimento engendrado pela dança. O campo de estudo do antropólogo da dança é a ponte entre os continentes e os oceanos, reunindo nações africanas do continente americano através do entendimento profundo do código da dança espiritual. O livro promove um estudo acerca da Diáspora Africana nas Américas, tornando claro que não se pode entender as Américas hoje sem conhecer a África nas Américas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	24
DIDI, Mestre. <i>História de um terreiro nagô: crônica histórica</i>. São Paulo: Carthago & Forte, 1994. Palavras Chaves:		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	25

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DION, Michel. <i>Omindarewa</i> : uma francesa no candomblé, a busca de uma outra verdade . Rio de Janeiro: Pallas, 2002 Palavras chaves: Omindarewa, ialorixá, Candomblé, Mães-de-Santo, século XX.	O autor estuda a trajetória de uma francesa, nascida em Marrocos e sua transformação em uma das figuras mais representativas do candomblé no Brasil. O autor procura descobrir como de “estrangeira”ela passou a sacerdotisa e “ia”- mãe – de toda uma comunidade, respeitada e conceituada nesse intrincado universo de simbolismos e rituais propiciadores.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	26				
FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio dos Santos; SOARES, Carlos Eugênio Líbano; MOREIRA, Carlos Eduardo de Araújo. <i>Cidades negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX</i> . São Paulo: Alameda, 2006. Palavras Chaves: Cidades; Negros; Escravidão; Século XIX; Brasil.	O cenário urbano e comercial da escravidão no Brasil (tidos como <i>territórios negros</i>) e suas formas de sociabilidade e religiosidade negras em grandes centros urbanos do Brasil do século XIX.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	27				
FERREIRA NETTO, Márcia. <i>Terreiros de candomblé do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: IPHAN, 2009. Palavras Chaves: Candomblé, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, Século XX.	Descrição dos terreiros de candomblé tradicionais do Rio de Janeiro e em processo de análise e tombamento pelo IPHAN/RJ.	Biblioteca CEH/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	28				
FERRETTI, Sérgio Figueiredo. <i>Querebentam de Zomadonu</i> : etnografia da Casa das Minas . São Luis: Ed. da Universidade Federal do Maranhão, 1986. Palavras Chaves: Antropologia, Etnologia, Negros, Maranhão, século XX.	O autor apresenta excelente descrição da história do centro religioso Casa das minas – que é baseado nos conceitos religiosos dos Fon de Daomé (Benin). Refere-se a teogonia e descreve os principais ritos. Descreve cânticos e danças, alimentos rituais e trajes cerimoniais. Trata também das práticas médicas associadas ao culto, aos banhos em infusões de ervas e ao tratamento da loucura. Seu trabalho consiste também no estudo detalhado da irmandade que dirige os ritos e do processo de iniciação dos novos membros do grupo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	29				
FONSECA, Denise Pini Rosalem da. <i>Notícias de outros mundos</i> : lendas, imagens e outros segredos das deusas nagô. Rio de Janeiro: História y Vida, 2002. Palavras Chaves:		Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	30				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
FREITAS, Byron Torres de; FREITAS, Vladimir Cardoso de. Os orixas e o candomblé. 2. ed. : Rio de Janeiro : Eco, 1967. Palavras chaves: CANDOMBLE; ORIXA.						Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	31
FRY, Peter. “Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros”. In: _____ <i>Para inglês ver</i>: identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982, p. 54-86. Palavras chaves: Candomblé; Gênero; Poder; Status; Homossexualidade; Belém do Pará; Brasil, século XX.		O texto analisa mecanismos políticos e de gênero acionado por homossexuais ao aderirem ao candomblé na finalidade de conseguirem uma melhor aceitação social e de gênero, uma melhoria na situação econômica e uma liberdade da tradição heterossexual e da família.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	32
GOLDMAN, Márcio. <i>A possessão e a construção ritual da pessoa no candomblé</i>. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro), 1984, 205f. Palavras Chaves: Candomblé; Possessão; Pessoa, Rio de Janeiro, século XX.		Esboço e princípios de uma teoria antropológica da possessão dentro do candomblé e a estrutura básica do transe em rituais de candomblé.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	33
GOLDMAN, Marcio: How to Learn in an Afro-Brazilian Spirit Possession Religion: ontology and multiplicity in Candomblé. In: BERLINER, David e SARRÓ, Ramon. <i>Learning religion: anthropological approaches</i>. New York : Berghahn Books, 2007, p. 103-120. Palavras chaves: Religiões Afro-Brasileiras, Candomblé, Processo de Territorialização, Aprendizado/Ensino, Brasil, século XX.		O autor procura, inicialmente, traçar um breve histórico do Candomblé e das demais religiões de matriz africana no Brasil, além de realizar um panorama dos estudos Afro-Brasileiros que vem sendo produzido academicamente. O autor procura examinar o crescente movimento de auto-aprendizado do Candomblé, analisando elementos de “quem ensina”e “quem aprende”. Para tal, se debruça sobre a bibliografia produzida pela antropóloga e mãe de santo, Gisele Binon Cossard, a “mãe Gisele”.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	34
JOAQUIM, Maria Salete. <i>O papel da liderança religiosa feminina na construção da identidade negra</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. Palavras Chaves:						Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	35
JOÃO, do Rio. <i>As religiões no Rio</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. Palavras Chaves: Religiões; Usos e costumes religiosos; Religiões Negras; Rio de Janeiro.		A descrição de várias religiões presentes no Rio de Janeiro no início do século XX descritas pelo jornalista Paulo Barreto, usando para isso o pseudônimo de João do Rio. As descrições tende a ser mais científicas, distanciadas e com caráter positivista.				Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	36

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
LANDES, Ruth. <i>A cidade das Mulheres</i>. 2. ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002. Palavras Chaves: Candomblé; Matriarcado; Homossexualismo; Bahia; Brasil.	A descrição e análise do candomblé da Bahia percebido pelo viés do matriarcalismo. A descrição do surgimento e funcionamento do candomblé de caboclo e do homossexualismo nos cultos afro-brasileiros	Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	37				
LA PORTA, Ernesto M. <i>Estudo psicanalítico dos rituais afro-brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Atheneu, 1979. Palavras chaves: Cultos afro-brasileiros, psicologia, relações sociais, Brasil.	O texto começa com o esboço da mente humana e de seu funcionamento. Mas, como aconteceu com as investigações de Freud, passa aos poucos para o campo cultural e social onde o homem vive, morre e escreve sua história. O autor procura descrever os rituais que pesquisou em trabalho de campo, abordando a interpretação e significados dos fatos ritualísticos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	38				
LIGIÉRO, Zeca. <i>Iniciação ao candomble</i>. Rio de Janeiro: Record, 1993. Palavras chaves: CANDOMBLE; JOGO DE BUZIOS; ORIXA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	39				
LODY, Raul. <i>Espaço, orixá, sociedade: um ensaio de antropologia visual</i>. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1984. Palavras Chaves: CANDOMBLE; ESTRUTURA SOCIAL; ORIXA; TERREIRO/LUGAR SAGRADO.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	40				
LODY, Raul. <i>Tem dendê tem axé: etnografia do dendezeiro</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 1992. Palavras Chaves: Dendê, religiões afro-brasileiras, Usos Rituais, Brasil.	Este livro apresenta os múltiplos usos do dendezeiro, palmeira de origem africana que chegou ao Brasil junto com as embarcações que transportavam os escravos que aqui chegavam. A obra aborda, sobretudo, as relações estabelecidas entre o dendê e as religiões afro-brasileiras.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	41				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
LODY, Raul. <i>Candomblé: religião e resistência cultural</i>. São Paulo: Ática, 1987. Palavras chaves: Candomblé, Transculturação, Rituais, Bahia, século XX.	O livro aborda a questão de um modelo religioso – o candomblé – enquanto fenômeno sociocultural e político integrado a sociedade brasileira. Nesse sentido, analisa a transculturação dos modelos Ketu (Nago), Jeje e Angola – Congo para o Brasil. Inclui, ainda, um estudo de caso – o candomblé da Bahia – em que são destacadas as questões das festas públicas, das liturgias comunitárias, da comida, da dança, da indumentária, entre outros pontos relevantes a compreensão do tema.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					42
LODY, Raul. <i>Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. Palavras Chaves: Arte; Arte Brasileira; Arte Afro-brasileira; Brasil.	Dicionário contendo palavras referentes à antropologia da arte, da música e dos elementos dos cultos afro-brasileiros.	Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					43
LODY, Raul. <i>Santo também come: estudo sócio-cultural da alimentação cerimonial em terreiros afro-brasileiros</i>. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979. Palavras Chaves: Cultos afro-brasileiros, Alimentação Sagrada, Deuses Sagrados, Brasil, século XX.	A variedade de formas de cultos afro-brasileiros, o dinamismo cultural e a oralidade como veículo de transmissão dos conhecimentos levaram a muitas transformações também abertas ao subjetivismo dos adeptos praticantes. Fator determinante à união e à preservação das ações dos deuses é a alimentação sagrada. Os muitos pratos que constituem o cardápio votivo possibilitam o conhecimento das peculiaridades das divindades e como agradá-las dentro dos rigores dos seus cultos. Os procedimentos artesanais da cozinha sagrada, os detalhes de qualidades especiais dão a cada prato a individualidade e sentido próprios, importante símbolo de culto e da presença dos valores religiosos. A unidade e o sentido social dos terreiros têm nos alimentos comunitários verdadeiros prolongamentos das alimentações secretas dos pejis, quando os deuses satisfazem seus desejos de dendê, mel, carnes, farinhas, frutas, pejericum, bejerecum, iru, cozimentos, frituras e papas. É através da alimentação comum dos deuses e seus crentes que o culto tem assegurada sua sobrevivência.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					44

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

LOPES, Nei. <i>Novo dicionário Banto do Brasil</i>: contendo mais de 250 propostas etimológicas acolhidas pelo Dicionário Houaiss. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. Palavras Chaves: Dicionário; Língua Banto; Brasil.	Dicionário contendo palavras em língua portuguesa que são de origem banto ou tem sua raiz nesta língua africana. Aborda diversos campos da vida brasileira: comidas, locais, religiosidade, crenças e danças.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	45
MACEDO, Bispo. <i>Orixás, caboclos & guias</i>: deuses ou demônios. Rio de Janeiro: Universal, 2000. Palavras Chaves:		Biblioteca CAP/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	46
MACHADO, Cristina de Miranda Mata; DAMASCO, Romualdo Francisco; MOURA, Jose Adolfo. <i>Manifestações etnomusicais na região Grande-Belo Horizonte</i>: relatório final. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, 1979. 2 v. Palavras chaves: CANDOMBLE; CANTORIA DE VIOLA; CANTO FUNEBRE; CHAROLAS; CONGADA; ENCOMENDACAO DAS ALMAS; ETNOMUSICOLOGIA; FOLIA; MUSICA FOLCLORICA; NOSSA SENHORA DO ROSARIO; PONTO CANTADO; UMBANDA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	47
MACIEL, Cleber. <i>Candomble e umbanda no Espírito Santo</i>: praticas culturais religiosas afro-capixabas. : Vitoria : Departamento Estadual de Cultura, 1992. Palavras Chaves: BANDA DE CONGO; CANDOMBLE; IRMANDADE; MASTRO VOTIVO; NEGRO; RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA; TERREIRO/LUGAR SAGRADO; TICUMBI; UMBANDA; ESPIRITO SANTO/ES.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	48
MAGGIE, Yvonne. <i>Medo do feitiço</i>: relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. Palavras Chaves: Magia; Processos Judiciais; Macumba; Feitiçaria; Rio de Janeiro, século XX.	A análise da relação entre medicina, juízes e feiticeros em processos judiciais no Rio de Janeiro. A descrição de casos desta tripla relação e a criação de uma imagem de “curanderia” ou magia por contato associada à umbanda carioca.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	49

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MAIA, Vasconcelos. <i>O leque de Oxum</i>. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1961. Palavras Chaves: CANDOMBLE; CRONICA; BAHIA.						Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	50
MEDEIROS, Bartolomeu Tito Figueirôa de. Entre almas, santos e entidades outras no Rio de Janeiro: os mediadores. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. Palavras Chaves: Relações sociais, Religiões afro-brasileiras, Sincretismo, Brasil, século XX.	O trabalho propõe estudar a rede de relações sociais e simbólicas entre o Catolicismo no Brasil de hoje, tomado em sua tipologia diversificada, e as tradições chamadas “afrobrasileiras, notadamente a Umbanda, o Candomblé, além do Espiritismo Kardecista. Iluminando o horizonte mítico-religioso com o viés do catolicismo e tendo por base sociológica a investigação da natureza do nosso universo relacional, o autor procura pesquisar as dinâmicas das passagens, convergências, cruzamentos e outras figuras do sincretismo. Com esse objetivo, observou rituais e representações que transparecem nas posturas religiosas dos atores sociais urbanos. Isto dentro de uma visão processual, que facilitou o aprofundamento do caráter transitivo naqueles comportamentos e inter-relações.					Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	51
MORAIS, Mariana Ramos de. <i>Nas teias do sagrado</i>: registros da religiosidade afro-brasileira em Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG: Espaço Ampliar, 2010. Palavras Chaves:						Biblioteca CAP/A ou Biblioteca COM da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	52
MOURA, Roberto M. No principio era a roda; um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. Palavras Chaves: Samba, História do Samba; Rio de Janeiro.	A trajetória do samba como gênero musical, como meio de sociabilidade e de formação das escolas de samba no Rio de Janeiro. Um histórico deste as “tias baianas” e suas influencias para a formação deste gênero musical até os blocos (como o Cacique de Ramos) e as agremiações de samba.					Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	53

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MOURA, Roberto. <i>Tia ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura/ Departamento Geral de Documentação e Informação cultural/divisão de Editoração, 1995. Palavras chaves: Tia Ciata; História do Samba; Negros; Memória Negra, século XX.	As transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX (migrações de baianos e negros para o Centro e Zona Portuária, as reformas estruturais e de salubridade para a cidade) e as suas influencias na formação do samba e da sociabilidade negra em regiões com forte influencia cultural destes (como a Pedra do Sal e a Pequena África). A formação do samba a partir de elementos baianos, negros e cariocas e o cotidiano da vida das pessoas e deste gênero musical.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)				54	
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). <i>Candomblé :religião do corpo e da alma: tipos psicológicos nas religiões afro-brasileiras</i> . Rio de Janeiro : Pallas, 2004. Palavras Chaves: Candomblé, Tipologia (psicologia), Cultura negra, Brasil, século XX.	Resultantes de um extensor e minucioso levantamento bibliográfico com mais de dois mil títulos sobre as religiões dos orixás em países como Brasil, Cuba, Haiti, Nigéria e Benin, os livros organizados por Carlos Eugenio Marcondes de Moura tem como características fundamentais estimular a produção acadêmica, reeditar textos já publicados em livros esgotados, traduzir textos de autores estrangeiros sobre diversos temas ligados as religiões de origem africana e seu desenvolvimento no continente americano. Tem por objetivo recuperar relatos imprescindíveis as religiões e a preservação da cultura negra e suscitar o interesse das novas gerações nas tradições de seus antepassados.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				55	
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.) <i>As Senhoras do pássaro da noite: escritos sobre a religião dos orixás V/I</i> . São Paulo: EDUSP, 2003. Palavras Chaves: Cultos Afro-brasileiros, rituais, Brasil, século XIX e XX.	Coleção de ensaios escritos por especialistas sobre a religião dos orixás Africano-Americano descreve fundação mítica da religião, as instituições tradicionais, e práticas rituais, como observado na África, Brasil e Cuba. Inclui diversas análises e interpretações de rituais e crenças, a história das seitas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				56	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). <i>Meu sinal está no teu corpo: escritos sobre a religião dos orixás</i>. São Paulo: EDUSP, 1989. Palavras chaves: Religiões afro-brasileiras, Vodun, Orixás, Brasil, século XX.	Trata-se de uma coletânea de textos cujos autores, embora de formação e visão diferentes, conseguem discorrer sobre a mesma temática sem romper com a unicidade do problema. A diversidade das questões analisadas dentro da unidade ilustra a complexidade e a fecundidade do campo religioso africano e afro-brasileiro, contrariamente a imagem de simplicidade transmitida pela antropologia evolucionista.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				57	
MOTT, Luiz & CERQUEIRA, Marcelo (Org.). <i>Candomblés da Bahia</i>: catálogo de 500 casas de Culto Afro-Brasileiro de Salvador. Salvador: Centro Baiano Anti-Aids, 1998. Palavras Chaves: Religiões Afro-Baianas, Culto, Salvador, século XX.	Neste catálogo, o leitor encontrará informações básicas sobre 500 casas de culto afro-baiano situadas na região metropolitana de Salvador.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				58	
MUKALÊ, Mãe Hilsa. <i>Do lado do tempo</i>: o terreiro de Matamba Tombenci Neto (Ilhéus, Bahia). Rio de Janeiro : 7Letras, 2011. Palavras chaves: Mães-de-santo, Candomblé, Rituais, Brasil, século XX.	O livro traça a biografia de Mãe Hilsa Mukale. Escrito na primeira pessoa e organizado pelo antropólogo Marcio Goldman, a obra relata a trajetória de vida dessa mãe-de-santo do Maranhão, que conta a história de seu terreiro, que é também a história de sua família e de sua vida.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				59	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
NEGRÃO, Lísias Nogueira. <i>Religião: pluralismo, percursos e multiplicidades</i> . São Paulo: EDUSP, 2009.	O artigo apresenta uma visão panorâmica sobre a formação do campo religioso brasileiro desde os tempos coloniais até os dias correntes. Parte de uma visão histórica dos tipos de catolicismo que vicejaram no Brasil colonial e imperial e das suas características que influenciam a religiosidade brasileira até o presente. Passa pelas transformações advindas com a proclamação da República: a separação constitucional da Igreja Católica do Estado e a instituição da liberdade religiosa por este garantida. Acompanha as transformações ocorridas ao longo do século XX, com o estabelecimento de um campo religioso pluralista em que o catolicismo vai, gradualmente, perdendo adeptos para outros grupos religiosos, especialmente, os protestantes pentecostais, sem, contudo, perder a hegemonia. Chega à atualidade, em que essas tendências persistem, mas, além disso, altera-se substancialmente a dinâmica do campo religioso, com a perda de influência das instituições religiosas em consequência da subjetivização das crenças e práticas. Desse ponto de vista, o artigo analisa as trajetórias religiosas individuais possibilitadas pelo crescente pluralismo e pela progressiva adesão a duplicidades e mesmo multiplicidades religiosas, que acrescentam novas formas de expressão às tradicionais. Tais processos atingem a quase totalidade dos mutantes religiosos – a exceção é apenas o grupo protestante –, inclusive os católicos retornados após outras experiências de vida religiosa, e envolvem crenças e práticas provindas de fontes religiosas orientais tradicionais e recentes, bem como o esoterismo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	60				
Palavras chaves: Formação do campo religioso brasileiro; Tipos de catolicismo; Mutantes religiosos, século XX.							

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
NEGRÃO, Lísias Nogueira (org.). <i>Novas tramas do sagrado</i> : trajetórias e multiplicidades. São Paulo: EDUSP, 2009 Palavras chaves: Formação do campo religioso brasileiro; Tipos de catolicismo; Mutantes religiosos, século XX.	Nesta coletânea, os pesquisadores procuram detectar as novas tramas que se tecem dentro do campo religioso brasileiro, nas continuidades e rupturas com sua formação tradicional, tendo como foco central as atitudes e vivências religiosas individuais, mesmo que orientadas por participações confessionais. A hipótese inicial era a da permanência da condição religiosa dúplice ou múltiplice, já tradicional na religiosidade brasileira, dado que se confirmou com o desenvolvimento das pesquisas. Os pesquisadores analisam os percursos de religiosos mutantes, deparando-se com novas formas de duplicidades religiosas; a africanização do candomblé, verificando a inversão de suas tendências sincréticas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	61				
OLIVEIRA, Rafael Soares de (org.). <i>Candomblé: diálogos fraternos contra a intolerância religiosa</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Palavras Chaves:		Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	62				
ORTIZ ODERIGO, Nestor R. <i>Macumba</i> : culturas africanas en el Brasil. Buenos Aires: Plus Ultra, 1976. Palavras Chaves: CANDOMBLE; CAPOEIRA; CULTURA AFRO-BRASILEIRA; NEGRO; COLECAO MANUEL DIEGUES JUNIOR.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	63				
PARÉS, Luis Nicolau. <i>A formação do Candomblé</i> : história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas/SP: Ed. da UNICAMP, 2007. Palavras Chaves: Candomblé; Nação Jeje; Voduns Cosmologia; Bahia, século XX.	A descrição histórica da consolidação do candomblé da nação jeje na Bahia e dali para o resto do Brasil. A transformação e adaptação do panteão jeje no Brasil. Características ritualísticas do culto.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	64				
PARIDE BERNABÓ, Hector Julio, <i>et al. Iconografia dos deuses africanos no candomblé da Bahia</i> . Salvador: UFBA: 1980. Palavras Chaves: ICONOGRAFIA; ORIXA.			65				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
PÓVOAS, Ruy do Carmo. A linguagem do candomblé: níveis sociolinguísticos de integração afro-portuguesa. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1989. Palavras chaves: Língua Portuguesa, Regionalismos, Sociolinguística, Candomblés, Bahia, século XX.	O livro aborda o português falado no Candomblé da Bahia, visando contribuir para uma descrição mais detalhada do português do Brasil. A análise linguística é realizada a partir de uma visão de dentro e determina os níveis sociolinguísticos de integração afro-portuguesa nos quatro tipos de linguagem: o português comum, regional, utilizado na comunicação normal; o nagô, usado nos momentos rituais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					66
PRANDI, José Reginaldo. <i>Conceitos de vida e morte no ritual do axexê</i>: tradição e tendências recentes dos ritos funerários no candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2000. Palavras Chaves: CANDOMBLE; RITO FUNEBRE.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					67
PRANDI, Reginaldo. <i>Mitologia dos orixás</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Palavras Chaves: Mitologia; Orixás, Candomblé; Brasil.	A compilação das principais histórias mitológicas ligadas às divindades africanas do Candomblé.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					68
PRANDI, Reginaldo. <i>Os candomblés de São Paulo</i>: a velha magia na metrópole nova. São Paulo: HUCITEC, 1991. Palavras chaves: Candomblé; História; São Paulo; Brasil, século XX,	A formação e disseminação do candomblé no estado de São Paulo a partir da formação deste culto na Bahia e no Rio de Janeiro. Um histórico da evolução deste culto num ambiente mais urbano e sem as influências diretas do samba e da Bahia como ocorreu no Rio de Janeiro.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					69
RAMOS, Arthur. <i>O negro brasileiro</i>. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1940. Palavras chaves: Negro; Candomblé; Cultura Yorubá; Brasil, século XIX.	Dando continuidade às pesquisas de Nina Rodrigues, a obra apresenta as principais características das sobrevivências negras na América, seu sistema religioso, cosmológico e cultura.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
REIS, João José. <i>Domingos Sodré, um sacerdote africano : escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Palavras Chaves: Bahia, Século XIX, Identidade Racial, Escravidão Africana.	O livro é conduzido pela biografia de um africano liberto na Bahia do século XIX, compondo um amplo e iluminador panorama social de época. Tendo experimentado a escravidão e o “fardo da liberdade”, Domingos Sodré cruza distintos territórios sociais e culturais: o engenho e a cidade, círculos africanos e brasileiros, o candomblé e o catolicismo. Sua trajetória funciona como chave privilegiada para a compreensão de uma sociedade composta de indivíduos que se caracterizam por suas diferentes origens étnicas, hierarquias sociais e práticas culturais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					70
RENOU, Mariana Vitor. <i>Oferenda e lixo religioso : como um grupo de sacerdotes do candomblé angola de Nova Iguaçu 'faz o social'</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011. Palavras Chaves: Associações, Candomblé Angola, Lixo Religioso, Meio Ambiente, Oferenda, Política, Trabalhos Sociais, século XXI.	A dissertação busca analisar os ‘trabalhos sociais’ desenvolvidos pelos sacerdotes, concentrando as reflexões em atividades denominadas ‘Mutirão de Limpeza’, realizadas no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, com o intuito de recolher o ‘lixo religioso’, e em outros debates e atividades em torno da conciliação da defesa da liberdade de práticas religiosas em ambientes públicos e naturais e da ‘preservação do meio ambiente’. A autora procura refletir sobre as definições, relações e modos de funcionamento de instâncias como a ‘política’, o ‘social’, a ‘natureza’ e a ‘religião’, segundo as concepções e as práticas dos sacerdotes do candomblé angola. Ademais, a observação da presença e da participação de atores não humanos nesses movimentos e ações permitiu continuar a perceber as articulações e relações entre os mundos da política, da religião, da natureza e do social, questionando divisões pautadas por campos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					71

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
RIBEIRO, René. <i>Cultos afro-brasileiros do Recife</i>: um estudo de ajustamento social. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1978. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Candomblé, Etnologia, Recife.	O livro representa o resultado de dois períodos de trabalho de campo realizado com o possível rigor metodológico entre os grupos de culto afro-brasileiro do Recife. Parte do material agora publicado foi incluído na tese de mesmo título. Procurou-se uma aproximação com os sacerdotes dos cultos negros e a compreensão de suas formas de expressão religiosas. Os terreiros foram escolhidos dando preferência aqueles que representavam a corrente tradicional mais difundida aqui – o Yorubá.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		72			
ROCHA, Agenor Miranda. <i>As nações Kêtu origens, ritos e crenças: os candomblés antigos do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Mauad, 2000. Palavras chaves: Candomblé; Kêtu; Cosmogonia; Rio de Janeiro, século XX.	A organização das casas de candomblé da nação Kêtu no Rio de Janeiro, suas estruturas e formas de organização, suas festas, cosmogonia e suas divindades. A diáspora das casas, a partir dos anos de 1940, da região central do Rio de Janeiro para o Grande Rio.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		73			
RODRIGUES, Nina. <i>Os africanos no Brasil</i>. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1977. Palavras chaves: Negros; África, Candomblé; Totemismo; Sobrevivências culturais; Brasil, século XIX.	Apresentação das sobrevivências negras no Brasil pelo viés do Evolucionismo Cultural. A religião africana como totemismo e como as suas expressões – festas, danças e comidas – tendem a serem manifestações deste totemismo.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		74			
SALES, Nívio Ramos. <i>Prova de fogo</i>: pousando para retrato. Rio de Janeiro : Esquina, 1981. Palavras Chaves: Romance, Candomblé, Brasil, século XX.	O romance aborda a história de um pai-de-santo dividido entre duas entidades: um viril boiadeiro e uma sensual Ciganinha. A experiencia de um homem que vive em dois mundos – o do “santo”e o da vida “civil”- assumindo todos os riscos do confronto permanente entre eles.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		75			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

SANGIRARDI, Júnior. <i>Deuses da África e do Brasil: candomblé & umbanda</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. Palavras chaves: DIVINDADE; RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA; SINCRETISMO RELIGIOSO; BRASIL.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	76
SANTOS, Juana Elbein dos. <i>Os nagô e a morte: Pàdè, Àsèsè e o culto Égun na Bahia</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1984. Palavras Chaves: Nagôs; Candomblé; Cosmologia nagô; Bahia; Brasil, século XX.	A descrição do complexo cultural nagô e suas principais manifestações ritualísticas no candomblé. Os ritos, as músicas, as danças e a formação da pessoa no candomblé.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	77

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SANTOS, Eufrázia Cristina Menezes. <i>A dimensão espetacular das festas públicas do candomblé</i> . Tese de Doutorado. Programa de pós-graduação em antropologia Social, USP, 2007, 229 p. Palavras Chaves: Candomblé; Espetáculo; Festa; Religião; Ritual, século XX.	Neste trabalho, a autora situa a festa na estrutura ritual do candomblé, abordando preferencialmente a dimensão espetacular de sua liturgia. Privilegia, na descrição etnográfica, os elementos relacionados à construção do espetáculo religioso: a estética, o simbolismo das cores, a interatividade entre os atores rituais e o público, o aparato, a linguagem gestual, os aspectos dramáticos e lúdicos. Defende que a dimensão espetacular das festas públicas do candomblé constituiu um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da visibilidade social alcançada por essa religião no espaço público. Uma presença em parte justificada pelo poder de atração das linguagens expressivas que integram sua estrutura ritual. Um dos aspectos mais importantes da inserção social do candomblé foi a preservação da dimensão espetacular de sua ritualística, independente de todo sincretismo que esteve na base do seu processo de institucionalização. Esta religião não só conservou os elementos do espetáculo como os potencializou, tornando o caráter espetacular das cerimônias públicas um dos seus principais sinais diacríticos no universo religioso brasileiro. A presença de símbolos e práticas religiosas do candomblé em outros circuitos festivos, a exemplo do que acontece na Festa do Bonfim e na Festa de Iemanjá em Salvador, bem como o seu uso comercial e político por parte do Estado através dos seus órgãos de turismo, representam a contraface dessa inserção do candomblé no espaço público.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				78	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

SANTOS, Jocélio Teles dos. <i>O dono da terra: o caboclo nos candomblés da Bahia</i>. Salvador: Sarah Letras, 1995. Palavras Chaves: Herança Africana, Terreiros de “Cablocos”, Candomblé, Bahia, século XX.	Constata o autor que a presença de terreiros de origem sudanesa sempre foi crescente em Salvador, devendo-se tal fenômeno a presença majoritária dos iorubanos no século XIX, bem como resultante prestígio concedido aos detentores da herança africana. E a preocupação com a matriz africana conduziu um bom número de terreiros "de caboclo" a tornarem-se de "nação angola". Muito pouco nos diz sobre os "candomblés de caboclo" - afinal não é o seu objetivo -, mas o bastante para indicar a sua presença desde os inícios deste século e a forte influência banto na sua configuração. Ao descrever o fenômeno da possessão, a partir do relato dos adeptos dos terreiros, ressalta que receber orixá é mais "leve, porque o Caboclo é de "mais ação, é mais bravo". Na "matança para o Caboclo", demonstra o autor, “não se canta, nem se sacrifica para Exu, tudo é para ele. Por sua vez, as partes do animal sacrificado não são cozidas, nem têm azeite: são cruas ou assadas na brasa. Portanto, com alegria, firmeza e (em certas entidades) "muita cachaça", os caboclos estão presentes nos candomblés da Bahia, afinal, eles não podem faltar: são os donos da terra”.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	79
--	---	---	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SEGATO, Rita Laura. <i>Santos e Daimones: o politeísmo afro-brasileiro e a tradição arquetipal</i> . Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1995. Palavras Chaves: Cultura afro-brasileira, psicologia, Teoria de Jung, Brasil, século XX.	A primeira parte do livro desvenda a complexa etnopsicologia da tradição africana no Brasil, com sua construção própria da categoria de pessoa, vale-se de uma metodologia de análise comparativa que a autora chama de exegese recíproca. Por meio desta, encena-se um diálogo das idéias e das práticas terapêuticas do xangô com a tradição filosófica arquetipal no Ocidente e a psicologia que lhe é própria, incluindo um diálogo cuidadoso com a teoria de Carl Jung. Esse diálogo vai desvendando a riqueza dos instrumentos terapêuticos e dos guias para o autoconhecimento própria da civilização do xangô. Revelam-se, assim, os aspectos compatíveis e incompatíveis entre ambas as tradições e apreciam-se as contribuições específicas dos saberes da tradição afro-brasileira ao campo da psicologia. A segunda parte é uma leitura crítica dos valores da sociedade nacional brasileira à luz da mitologia afro-brasileira, tal como é narrada e utilizada pelos membros do culto. A terceira parte é uma análise de um dos pilares dessa tradição sua concepção do sistema de gênero, suas premissas filosóficas irreduzíveis aos essencialismos característicos do Ocidente e sua peculiar subversão do patriarcado.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		80			
SELJAN, Zora A. O. <i>Iemanjá, mãe dos orixás</i> . São Paulo: Afro-Brasileira, 1973. Palavras Chaves: IEMANJA; RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA; LENDA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		81			
SENN, Ronaldo de Salles. <i>Jare - uma face do candomblé: manifestação religiosa na Chapada Diamantina</i> . Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998. Palavras Chaves: SINCRETISMO RELIGIOSO; UMBANDA; CANDOMBLE-DE-CABOCLO.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		82			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SILVA, Ornato José da. <i>Culto omoloko: os filhos de terreiro</i>. Rio de Janeiro: Rabaco, 1990. Palavras Chaves: RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA; SINCRETISMO RELIGIOSO; TERREIRO/LUGAR SAGRADO; UMBANDA.						Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	83
SILVA, Vagner Gonçalves da. <i>Candomblé e umbanda : caminhos da devoção brasileira</i>. São Paulo: Ática, 1994. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Relações interétnicas, Relações sociais, Brasil, século XX.		Este livro procura fornecer ao leitor uma visão histórica do desenvolvimento das mais conhecidas vertentes das religiões afro-brasileiras. Indicando suas fontes com base no universo social e religioso do Brasil colonial, o autor se estende na análise das relações sociais, políticas e econômicas que se estabeleceram entre negros, índios e brancos e que redundaram no desenvolvimento dessas religiões. Um livro de leitura fácil dirigido ao grande público interessado no assunto.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	84
SILVA, Vagner Gonçalves. <i>Orixás da metrópole</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. Palavras chaves: Candomblé; Candomblé Urbano; Metrópoles; Legitimação social; Brasil, século XX.		A relação do candomblé com as grandes metrópoles e a vivência desta urbanidade no culto, gerando assim uma resignificação das práticas e das tradições no meio urbano.				Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	85
SILVA, José Amaro Santos da. <i>O fascínio do candomblé</i>. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1977. Palavras Chaves:						Biblioteca BLS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	86
SILVEIRA, Marialda Jovita. <i>A educação pelo silêncio</i>. Ilhéus, BA: Editus, 2003. Palavras Chaves:						Biblioteca CEH/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	87

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SIQUEIRA, Maria de Lourdes. <i>Agô Agô Lonan: mitos, ritos e organização em terreiros de candomblé da Bahia</i>. Belo Horizonte: Mazza,1998. Palavras Chaves: Candomblé, Pierre Verger, Fotografia, Rituais, Brasil, Século XX.	Pesquisa realizada em 156 terreiros da Bahia durante cerca de dez anos. Uma visão global do ponto de vista da participante e observadora. Há cerca de 40 anos, as fotos de Pierre Verger mostraram ao País e ao mundo a dignidade e a beleza da religião afro-brasileira. Agô Agô Lonan, livro de Maria de Lourdes Siqueira, amplia a janela aberta por Verger com um minucioso mapeamento religioso e cultural do candomblé.O Terreiro é um espaço social, mítico, simbólico, onde a natureza e os seres humanos se unem para viver uma realidade diferente daquela que o cotidiano ou a sociedade lhes apresenta como o real, na qual as pessoas que o constituem acreditam. É o espaço onde o mito e o rito fazem parte da própria vida das pessoas que dele participam. É “o tempo de santo” que confere a sabedoria – o maior dom que uma pessoa pertencente ao Candomblé pode receber. De alguém do candomblé que sabe, diz-se “Ela sabe”. Pode entrar e sair de qualquer Terreiro, “sem fazer vergonha”, como se diz no Candomblé, a vergonha é não saber. Saber, no candomblé, significa ser capaz de participar com perfeição, seja nos atos mais simples como a recepção de alguém no Terreiro, seja na preparação de tudo que é necessário para a realização de um rito, ou seja, ainda, ser capaz de receber seu próprio orixá ou preparar os outros para sua recepção.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		88			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOARES, Mariza de Carvalho. <i>O medo da vida e o medo da morte</i>: um estudo da religiosidade brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ, 1990. Palavras chaves: Catolicismo – Protestantismo, Candomblé, Sincretismo, Brasil, século XX.	O trabalho procura apresentar aspectos da religiosidade brasileira, tomando o Protestantismo e o Catolicismo como contraponto para pensar esta religiosidade a partir da ótica do Candomblé. Dentro desta perspectiva foram selecionados quatro temas para análise. O primeiro é a questão do medo e a noção do bem e do mal, presentes na cultura europeia medieval e renascentista e também na religiosidade brasileira, onde aparecem parcialmente obscurecidos pelo discurso da modernidade. O segundo trata da iniciação enquanto rito de entronização no universo religioso do Candomblé, em contraposição aos ritos cristãos ligados a conversão e ao batismo. O terceiro fala da morte, procurando estabelecer as diferentes formas de lidar com ela, tomando como exemplo o culto dos mortos. O quarto faz uma análise dos desdobramentos das concepções de axé e ancestralidade nas casas de Candomblé procurando, a partir daí, retomar alguns conceitos como seita e sincretismo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		89			
SODRÉ, Muniz. <i>O terreiro e a cidade</i>: a forma social negro-brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 2002. Palavras chaves: Modernidade; Comportamento espacial; Identidade racial negra; Manifestações culturais; Brasil, século XX.	As novas formas de apropriação negra da cultura, do espaço e da tradição africana no Brasil. O patrimônio, o espaço e cultura negra como categorias de pensamento, identidade e de manifestações culturais.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)		90			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOGBOSSI, Hippolyte Brice. <i>Contribuição ao estudo da cosmologia e do ritual entre os jêje no Brasil</i> : Bahia e Maranhão. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. Palavras chaves: Bahia, Maranhão, Jeje, ritual, cosmologia, século XX.	O objetivo principal deste trabalho é proporcionar um quadro de discussão de alguns assuntos decorrentes de pesquisas de campo em três unidades de observação no Brasil: Salvador e Cachoeira, no Estado da Bahia, e São Luís, no Estado do Maranhão, onde são praticadas religiões de origem africana denominadas "candomblé" e "tambor de mina", respectivamente. Trata-se de uma contribuição ao estudo da cosmologia e do ritual entre os Jêje, denominação atribuída à "nação" de origem daomeana, uma das vítimas da escravidão no Brasil. O meu estudo não é uma etnografia das casas, mas um estudo comparativo, onde coloco mais uma vez o problema do desafio existente entre os métodos a serem adotados numa pesquisa baseada na observação participante. O aspecto mais original da pesquisa foi gravar, num primeiro momento, um repertório de cânticos e rezas, e, aproveitando a condição de falante nativo da língua fon, língua conventual dos candomblés Jêje, mergulhar, num segundo momento, nas unidades de observação de Cachoeira e São Luís com a finalidade de fazer um ensai de reconnaissance do seu legado lingüístico-cultural. Neste sentido, a contribuição dos informantes foi fundamental, e proporcionou um intercâmbio frutífero de experiências. A estratégia de entrevistá-los sozinhos em casa, funcionou; de outra maneira, teria sido impossível, visto as burocracias e os jogos de poderes inerentes aos terreiros em tempos de atividades. No novo habitat, o parentesco e a organização social, o gênero, o transe e a possessão, o mito, o rito, a cosmologia e o simbolismo foram reinterpretados pelos africanos e seus descendentes no Brasil, ao ponto de conferir às práticas religiosas no país uma autonomia e uma identidade particulares.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	91				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
TACCA, Fernando de. <i>Imagens do sagrado: entre Paris Match e O Cruzeiro</i> . Campinas : Editora da UNICAMP, 2009. Palavras Chaves: Fotografia, Candomblé, Antropologia Visual, Brasil, século XX.	O livro traz uma significativa contribuição para a construção de uma metodologia de trabalho que alia técnicas de reportagem jornalística as melhores práticas de pesquisa de campo da antropologia. Partindo de um conflito de interesses e de disputas jornalísticas que abrangeram tanto questões éticas quanto comerciais, o autor colocou na boca de cena personagens que até então funcionavam apenas como objeto de curiosidade. De seres exóticos, esses personagens e, por meio deles, o próprio culto passaram a sujeitos e interlocutores graças as entrevistas e, sobretudo, a leitura acurada das imagens publicadas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		92			
TRINDADE-SERRA, Ordep J. <i>Águas do rei</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. Palavras chaves: Candomblé, Rituais, Interdisciplinaridade, Bahia, século XX.	Apresenta o candomblé baiano, mostrando as variedades dos rituais ao longo de sua história. Critica o paroquialismo etnográfico, conclamando a antropologia e a história para um trabalho conjunto, dando qualificação histórica ao processo de constituição e à dinâmica de atuação de grupos dentro do universo social.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		93			
UM DOCUMENTO DO CANDOMBLÉ NA CIDADE DE SALVADOR. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1985. Palavras chaves: Cultos afro-brasileiros, Etnografia, Bahia, século XX.	A coleção de valiosas peças de origem africana dão prova da presença e contribuição dos africanos a cultura brasileira na Bahia.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		94			
VARELLA, Joao Sebastião das Chagas. <i>Cozinha de santo: culinaria de umbanda e candomble</i> . Rio de Janeiro: Espiritualista, 1972. Palavras chaves: ALIMENTO VOTIVO; CULINARIA; OFERENDA; RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		95			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

VERGER, Pierre. <i>Ewé: o uso das folhas na sociedade ioruba</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Palavras Chaves: Iorubá; Plantas medicinais; etno botânica; Brasil, século XX.	Estudo etno botânico do uso das plantas nos diversos rituais do candomblé da Bahia. Cruzamento e identificação de nomes científicos a partir dos nomes populares. Descrição de fórmulas e ritos para as diversas situações do dia-a-dia.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	96
VERGER, Pierre. <i>Notas sobre o culto dos orixás e voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil e na antiga Costa dos Escravos, na África</i>. São Paulo: EDUSP, 1999. Palavras chaves: Orixás, Voduns, Candomblé; África, Bahia, século XX.	A descrição do panteão de deuses do candomblé e do culto vodun na Bahia, no Brasil e na África. As apropriações brasileiras a estes sistemas de crenças e sua organização no país.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	97
VIALLE, Wilton do Lago, <i>Candomble de Keto ou Alaketo</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. Palavras chaves: CANDOMBLE; DIVINDADE; OFERENDA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	98

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1	
VIANNA, Hélio: "<i>Somos uma montanha</i>": oralidade, sociedade letrada e invenção de tradições no candomblé carioca do século XX Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social,UFRJ, 1999. s/p. Palavras chaves: Antropologia da Arte, candomblé, Etnologia Afro-Brasil, Brasil, século XX.		Ao longo do século XX, o que denominamos candomblé no Brasil passou da condição de prática segregada à de um dos legítimos representantes da identidade nacional. A partir de um conjunto amplo de templos situados no Rio de Janeiro, foi possível examinar sua disseminação: vindas da África e, no caso em pauta, através da Bahia, origem da quase totalidade das famílias de líderes instalados na cidade, determinadas correntes culturais, interagindo entre si e com as formas de organização que encontraram no Novo Mundo, foram moldando estratégias e tradições que lhes permitissem permanecer enquanto setor distinto na sociedade ampla e, entre si, como saberes diferenciados. A uma fase de isolamento, correspondente à estruturação das hierarquias religiosas e à sua fixação no espaço urbano, seguiu-se uma gradativa exposição à literacia: incorporando parte da intelectualidade da metrópole, acompanhando sua produção e empenhando-se em produzir seus próprios textos, as comunidades de candomblé foram capazes de banir o estigma a que estiveram submetidas. De início como folclore, mas logo como um dos estilos de vida possíveis nas grandes cidades, o mundo do candomblé ultrapassou o limite físico dos templos para difundir, na sociedade abrangente, uma estética própria, gostos, valores e emoções. Ao dignificarem, transformando-se, tanto o passado lacunar das populações afro-brasileiras quanto seu presente de vicissitudes, tais correntes culturais abertas à modernização acabaram por favorecer um segmento muito mais amplo, representado pelos novos contingentes de devotos, em suas relações com a sociedade nacional. Novas imagens e representações dominantes sugerem transformações inéditas nos domínios do culto, do popular e da indústria cultural, enfatizando aspectos relativos à democratização e à harmonia com a diferença.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		99

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
VOGEL, Arno. <i>A Galinha d'angola: iniciação e identidade na cultura afro-brasileira</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 1993. Palavras Chaves: Candomblé, Galinha, Negros, Religião, Brasil, século XX.	A análise simbólica dos autores contribui para reiterar a contribuição deste livro para os estudos do universo religioso afro-brasileiro, que ainda muito tem a dizer. Tocando em um tema que para o linguajar do povo-de-santo pode ser dito como "de fundamento", os autores, que com certeza devem ter pedido agô (iicença), mostram que a galinha-d'angola, pode ser encarada como um símbolo. Com o objetivo de mostrar que a distinta galinha, também conhecida como estoufraca ou coquém, é o símbolo por excelência, "focal", do candomblé, os autores vão chamar a atenção para "a saga mítica" deste animal que, no universo religioso do candomblé é classificado, como "bicho de dois pés, com as todas as sutilezas e nuances que somente o povo-de- santo sabe dizer".	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		100	
VOGEL, Arno. <i>Muzenza : a metamorfose iniciática na cultura afro-brasileira</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991. Palavras chaves: Candomblé, Materiais Rituais, Cultos, Brasil, século XX.	O autor analisa as relações entre os homens e os seres, que apresentam na cultura afro-brasileira dos candomblés, uma representação afetiva. Que define toda e qualquer articulação e troca de símbolos. Cada erva, cada bicho, cada pedra ou metal, cada matiz encarna, para além de si mesma, toda uma gama de ideias, valores, sentimentos, histórias, preferências e interditos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		101			
ZIEGLER, Jean. <i>O poder africano: elementos de uma sociologia política da África negra e de sua diáspora nas Américas</i>. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972. Palavras Chaves: CANDOMBLE; CULTURA AFRO-BRASILEIRA; IDENTIDADE ETNICA; NEGRO; ORIXA; BRASIL.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		102			

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
BAPTISTA, José Renato de Carvalho. <i>Os deuses vendem quando dão: os sentidos do dinheiro nas relações de troca no candomblé</i>. Mana, Abr 2007, vol.13, no.1, p.7-40. Palavras-chave : Dinheiro; Candomblé; Troca; Dádiva; Interesse.	O artigo investiga o sentido das relações de troca que envolvem o uso de dinheiro entre os adeptos do candomblé. Essas relações, que ocorrem no âmbito de uma "família de santo", acionam aspectos simbólicos advindos de uma conexão com as coisas sagradas. Estudo aqui a linha tênue em que uma economia do dom ou da graça se confunde constantemente com o mundo dos interesses, assim como estes últimos podem às vezes mobilizar aspectos ligados à graça divina. Tento perceber nessas relações mediadas por dinheiro não apenas os limites imprecisos entre dom e interesse, mas o vasto campo no qual se processam as trocas entre os agentes sociais. Numa percepção mais ampla das questões aqui sugeridas, este trabalho tem como objetivo compreender o sentido social do dinheiro nas relações que constituem a experiência e a prática religiosas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	103

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

LIMA, Antonio Carlos de Souza. <i>La Quête de l'Afrique dans le Candomblé: pouvoir et tradition au Brésil</i>. Mana, Out 2000, vol.6, no.2, p.166-169. Por se tratar de uma resenha não há palavras chaves no texto.	De um primeiro capítulo recuperando a literatura sobre a figura mítica de Exu-Legba na costa ocidental africana (Nigéria e Benin atuais), passando pelo candomblé na cidade de Salvador, na Bahia, o leitor é levado a imergir, sem se “afogar”, no cotidiano dos integrantes de uma “família de santo de ‘nação’ Efon”, nos limites da área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro dos anos 90. A démarche, uma descrição fina e aprofundada, plurivocal e dialógica, das relações de poder na construção da legitimidade nos cultos afro - brasileiros (noção cuidadosamente problematizada no texto), com base na observação participante, em entrevistas, em documentação iconográfica e fotográfica, sobretudo. Daí segue o texto para demonstrar a irredutível, e histórica, constituição mútua entre a “tradição dos orixás” e seus “antropólogos”, até conduzir o leitor, esboçando um próximo livro, aos Estados Unidos de hoje, em meio ao processo de reafricanização, com seu rei dos Yorubá em uma “aldeia africana” na Carolina do Sul onde dançam os mascarados espíritos de ancestrais. Longo parágrafo para o percurso proposto em seu livro por Stefania Capone, pesquisadora do CNRS, chargée de cours na Universidade de Paris X – Nanterre, onde se doutorou depois de um longo período de pesquisas no Brasil, iniciado no começo da década de 80, e após uma elucidativa passagem pelo meio universitário brasileiro, com mestrado em Antropologia Social no PPGAS.		104
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

RABELO, Miriam. <i>A possessão como prática: esboço de uma reflexão fenomenológica</i>. Mana, Abr 2008, vol.14, no.1, p.87-117 Palavras Chaves: Possessão; Prática; Agência; Encarnação; Temporalidade	A idéia de que a possessão deve ser tratada como uma modalidade de prática tem estado presente, embora segundo elaborações diversas, nos trabalhos de vários antropólogos contemporâneos. Este texto tem como objetivo discutir alguns pontos teóricos relevantes para um entendimento da possessão como prática: a questão da agência, a das relações entre corpo e significado e a da temporalidade. Nele, partindo de uma abordagem fenomenológica, desenvolvo o argumento de que um tratamento apropriado destas três questões requer atenção à constituição temporal da prática (neste caso, da possessão). Mais especificamente, argumento que a falta de uma reflexão sobre a temporalidade pode conduzir a sérias distorções na análise da possessão. No texto, esta reflexão é desenvolvida através do exame de três histórias de possessão no candomblé de Salvador.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	105
SILVA, Vagner Gonçalves da. <i>Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras</i>: Significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo. Mana, Abr 2007, vol.13, no.1, p.207-236. Palavras-chave : Candomblé; Umbanda; Neopentecostalismo; Conflito Religioso; Símbolos Africanos.	Neste trabalho, pretende-se analisar as relações de proximidade e antagonismo existentes entre o neopentecostalismo e as religiões afro-brasileiras, e suas consequências na transformação do imaginário social brasileiro construído a partir dos valores existentes nesses dois campos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	106
VELHO, Gilberto. <i>Patrimônio, negociação e conflito</i>. Mana, Abr 2006, vol.12, no.1, p.237-248. Palavras-chave : Patrimônio Cultural; Política; Cidade; Heterogeneidade; Conflito.	O artigo examina a problemática do patrimônio cultural, focalizando o processo de negociação da realidade. Chama a atenção para os aspectos de divergência e conflito a partir de valores e interesses diferenciados dos atores envolvidos. Alguns exemplos são citados, como o tombamento do terreiro de candomblé, Casa Branca, em Salvador, Bahia, e o caso paradigmático de Copacabana. Procura-se mostrar que as políticas públicas de patrimônio não podem ser dissociadas da heterogeneidade e complexidade da vida social.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	107

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FOLDERS, CARTAZES, ETC.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
			108
			109
			110

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Lei Nº 5506, de 15/07/2009. Declara o Candomblé como Patrimônio Imaterial do estado do Rio de Janeiro	Lei orgânica do estado do Rio de Janeiro que protege os terreiros de candomblé como patrimônio imaterial fluminense.	Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.	111
Processo INEPAC Nº 300048/84. Tombamento da Pedra do Sal, situada no bairro da Saúde no município do Rio de Janeiro.	Processo do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural que tomba a Pedra do Sal e diversos imóveis devido ao valor histórico, cultural e religioso referente a formação do samba e do candomblé na cidade do Rio de Janeiro	Arquivo do INEPAC.	112
			113

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Maíra Ribeiro, Anderson Soares Gaspar e Tadeu Mourão		
SUPERVISOR	Prof. Dr. Roberto Conduru		
PREENCHIDO POR	Rodrigo Pereira	DATA 27/02/2012	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Rodrigo Pereira		